

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## EXPERIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO PÚBLICO LGBTQIA+: (RE)PENSANDO POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DOS DIREITOS HUMANOS

IKEDA, Leandro Hisao Modesto<sup>1</sup>

NASCIMENTO, Arthur Ramos Do<sup>2</sup>

Considerando a necessidade de investigar e aperfeiçoar as políticas públicas de atendimento à saúde da população LGBTQIA+, a pesquisa observa a tendência de pesquisas recentes quanto as fragilidades dos cuidados oferecidos a esses grupos vulnerabilizados. O acesso à saúde não se limita ao oferecimento de serviços de atendimento, mas demanda um cuidado humanizado e atento aos Direitos Humanos estabelecidos (inter)nacionalmente que se manifesta no trato, no acolhimento e no atendimento da população. Nesse sentido, a pesquisa de mestrado “Percepção dos profissionais da atenção primária à saúde sobre o cuidado e as políticas públicas de saúde para a população LGBTQIA+”, em desenvolvimento; tem como objetivo principal, compreender a experiência do profissional de saúde no que se refere ao atendimento à população LGBTQIA+. De forma mais específica, intenciona descrever as vivências desses profissionais e identificar suas crenças quanto à a população LGBTQIA+, com a intenção de verificar se há o estabelecimento de estigmas quanto a diversidade sexual. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que adota as Narrativas como referencial metodológico. A coleta de dados utiliza como técnica, entrevista individuais semiestruturadas amparadas por instrumento de coleta de dados desenvolvido pelos autores e gravadas com gravador digital. A transcrição das entrevistas é realizada na íntegra utilizando editor de textos e análise para categorização considera os preceitos da Análise de Conteúdo. O referencial teórico adotado para análise dos dados é a Teoria do Estigma de Erving Goffman e analisa as políticas públicas e as percepções dos profissionais da saúde quanto a Portaria n. 2.836 do Ministério da Saúde que institui a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Os resultados parciais identificaram na literatura sobre o tema que, as análises das políticas públicas a partir da percepção dos profissionais da saúde, ainda é restrita. Ademais, as análises iniciais evidenciam que os profissionais de saúde ainda possuem compreensão insipiente sobre a Política Nacional que disciplina o atendimento da população LGBTQIA+. As conclusões parciais se direcionam para a necessidade de formações com temática geral em Direitos Humanos e temas específicos. Temas que abordem o atendimento da população LGBTQIA+ nos serviços de saúde com a intenção de melhorar a assistência e o cuidado desenvolvido, além de combater violações de direitos humanos desses indivíduos.

**Palavras-chave:** minorias sexuais; estratégia de saúde da família; discriminação sexual e de gênero.

---

1 [tiagonormanhajara@gmail.com](mailto:tiagonormanhajara@gmail.com)

2 [arthurnascimento@ufgd.edu.br](mailto:arthurnascimento@ufgd.edu.br)